

50. AVALIAÇÃO EM LONGO PRAZO (ATÉ 14 ANOS) DO COMPROMETIMENTO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Monise T Reis¹; Moacir F Godoy²

¹Acadêmica de Medicina da FAMERP; ²Prof. Adjunto do Depto. de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: O advento da Terapia antirretroviral combinada contribuiu muito para o aumento da expectativa de vida dos pacientes portadores de HIV/AIDS. Porém, devido ao caráter multissistêmico da doença, é de se esperar que sua cronificação desencadeie manifestações virtualmente em todos os sistemas, em especial o sistema cardiovascular cujas alterações são traduzidas diretamente em perda de qualidade de vida e aumento do número de óbitos. Na infecção pediátrica, em decorrência da exposição precoce ao vírus HIV, o acometimento sistêmico tem se mostrado mais intenso, uma vez que o vírus constitui elemento estranho e teratogênico ao organismo em desenvolvimento. **Objetivos:** Caracterização clínica, correlacionada ao estágio da doença do HIV de 38 pacientes, provenientes do ambulatório de Pediatria do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, submetidos a tratamento em longo prazo no período entre janeiro de 1997 e dezembro de 2010, visando especificamente alterações do sistema cardiovascular. **Métodos/Procedimentos:** Será revista a evolução em longo prazo de 38 pacientes inicialmente analisados por Marchi em dissertação de mestrado no ano de 1998. Serão revistos os prontuários com enfoque específico nas queixas clínicas e exames complementares relacionados à área cardiovascular tais como eletrocardiograma, radiograma de tórax, ecocardiograma bidimensional, etc. Os dados serão registrados em planilha Excel para avaliação estatística descritiva e inferencial. Os resultados serão cotejados com a literatura. **Resultados esperados:** Por se tratar de um acompanhamento de bem longo prazo (até 14 anos) espera-se detectar uma quantidade significativa de alterações estruturais ou funcionais do sistema cardiovascular tais como sobrecargas, hipertrofias, arritmias e eventualmente sinais clínicos relevantes relacionados ao sistema cardiocirculatório.